HANDEBOL NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES NO ENSINO MÉDIO

HANDBALL AT SCHOOL: AN ANALYSIS OF KNOWLEDGE STUDENTS OF HIGH SCHOOL

Victor Hugo Cordeiro[1]
Gustavo Levandoski[2]

RESUMO: O Handebol é uma modalidade esportiva coletiva que de acordo com a literatura, está entre os três esportes mais praticados no Brasil. Este estudo descritivo com delineamento não probabilístico teve por objetivo, analisar o nível de conhecimento do conteúdo esportivo Handebol na disciplina de Educação Física, através de um questionário contendo 10 questões fechadas a respeito das regras, sistemas táticos, atualidades e história. Participaram do estudo 283 alunos do ensino médio de escolas públicas das cidades de Mundo Novo e Dourados no estado de Mato Grosso do Sul. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva e inferencial, através do teste U de Mann Whitney, adotando um p< 0,05. Os resultados indicaram que apenas 44,2% sabem qual o número de atletas que compõem a equipe; 87,3% sabem quantos passos caracteriza uma andada; 29,3% não sabem qual a distância do tiro de 7 metros; e 36,7% não sabem que o saque não é um fundamento do Handebol. Considera-se que o conhecimento dos participantes pesquisados neste estudo é insatisfatório, uma vez que estes estudantes estão concluindo o ciclo de vida estudantil.

Palavras-chave: Educação Física. Handebol. Ensino Médio.

ABSTRACT: The Handball is a collective sport that according to the literature, is among the three sports most practiced in Brazil. This descriptive study with non probabilistic design aimed to analyze the level of knowledge of sports content Handball, taught in Physical Education, through a questionnaire containing 10 evaluative questions about the rules, tactical systems, updates and history. The study included 283 high school students from public schools in the cities of the Mundo Novo and Dourados in Mato Grosso do Sul. Data analysis was performed using descriptive and inferential statistics, using the t test, adopting p <0 05. The results indicated that only 44.2% know that the number of athletes who make up the team; 87.3% know how many steps features a walk; 29.3% do not know what the shooting distance of 7 meters; and 36.7% do not know that the withdrawal is not a foundation of Handball. It is considered that knowledge of the participants surveyed in this study is unsatisfactory, since these students are completing the student life cycle.

Keywords: Physical Education, Handball, High School.

INTRODUÇÃO

O Handebol é uma modalidade esportiva coletiva das mais ricas que existe (TENROLLER, 2008), cujo objetivo é conduzir a bola e arremessá-la com as mãos ao gol

[1] Graduado em Educação Física da UFGD, Dourados/MS.
[2] Professor Doutor do curso de Educação Física da UFGD, Dourados/MS. E-mail: glevandoski@gmail.com

adversário. A palavra Handebol surgiu a partir do termo inglês *Handball*, em que *Hand,* significa mão e *ball* significa bola, mas também pode ser chamado de Andebol, Handebol.

Atualmente, este esporte vem sendo praticado em inúmeras escolas, parques, centros esportivos. Foi também denominado de handebol moderno, quando surgiu por meio do professor alemão Karl Schelenz, no século XX, na Alemanha. Tal forma era jogado em campos de futebol, com 11 jogadores em cada equipe. Essa modalidade se tornaria cada vez mais praticável ao redor do mundo. Em 1934, pela primeira vez o handebol seria incluído nos Jogos Olímpicos. Na década de 60, deixa-se de se jogar em campos, passando a ser jogado em ginásios (ALMEIDA; DECHECHI, 2012). O Brasil teve seu auge esportivo na modalidade no ano de 2013, quando conquistou seu primeiro título mundial na categoria feminina. Por conta desta importante conquista, o número de praticantes teve um aumento significativo, principalmente para os escolares do sexo feminino.

A escola, atualmente, é o principal meio de iniciação para muitos alunos no esporte e em especial o Handebol (JOAQUIM, 2011). Segundo Reverdito e Scaglia (2007) "os alunos procuram satisfazer o mundo intrínseco, no qual por meio do jogo jogado pode ser colocado para fora e permitindo-os gritar ao mundo que é jogante". Para tal, é preciso que se faça necessário estabelecer um campo pedagógico, fazendo com que esse aluno participe da interação entre esporte-professor-aluno, experimentando as mais diversas formas de aprendizado da modalidade.

Para Trichês e Trichês (2010), o campo pedagógico do esporte além de ampliar o campo experimental do aluno, cria obrigações, estimula a personalidade cognitiva e física, e oferece chances reais de integração social e o Handebol que está incluído neste processo pode servir como um instrumento positivo dentro deste contexto importante para a área da Educação Física escolar.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (BRASIL, 1998), o ensino dos esportes enquanto eixo temático viabiliza a execução de fundamentos, no caso do handebol (passe, drible, finta, arremesso, progressão e recepção), bem como as diferentes vivências das situações de jogo. Pereira (2000) e Joaquim (2011) apontam para a necessidade de novas pesquisas no campo escolar, contemplando os esportes, principalmente o Handebol, sendo este em plena ascensão devido às olimpíadas e os campeonatos mundiais.

Recentemente, alguns estudos evidenciaram questões sobre o Handebol, analisando a composição corporal e aptidão física de atletas escolares (LEVANDOSKI et. al. 2008), a avaliação da aprendizagem (RICCI et al. 2011; RAMARI, 2011), a importância do esporte na cultura físico-esportiva de escolares (SILVA et. al. 2011) e o scout técnico sobre os fundamentos ofensivos e defensivos em uma competição esportiva (SILVA, 2012).

Assim, é necessário que haja a realização de pesquisas em ambiente escolar, afim de que subsidiem a prática pedagógica e a preocupação com o aprendizado individual e coletivo, em que considere o aluno como ser social e cultural, já possuindo um conhecimento adquirido pelas relações que se estabelecem ao longo de sua vida (SOUZA, 2007).

Dessa forma, este estudo teve como objetivo verificar qual o nível de conhecimento do Handebol entre estudantes das cidades de Mundo Novo e Dourados, no estado de Mato Grosso do Sul.

METODO

Este é um estudo descritivo e não probabilístico que analisou a percepção sobre os conhecimentos acerca da modalidade de Handebol em 283 estudantes (133 meninos e 150 meninas) regularmente matriculados no Ensino Médio. A idade dos estudantes variou entre 14 a 24 anos para o grupo feminino e de 14 a 26 anos para o grupo masculino, de cinco escolas estaduais do estado de Mato Grosso do Sul, sendo quatro do município de Mundo Novo e uma do município de Dourados, sendo estes escolhidos por acessibilidade.

A cidade de Dourados foi fundada em 1935. Está localizado na parte centro sul do estado de Mato Grosso do Sul e sua área territorial é de 4.086,237 km². A população do município é de 212.870 habitantes, sendo que 7.157 são estudantes regularmente matriculados no ensino médio (IBGE, 2015). Já a cidade de Mundo Novo foi fundada em 1977. Está localizado no extremo sul de Mato Grosso do Sul e sua área territorial é de 477.780 km². A população do município é de 17.884 habitantes, sendo que 530 são estudantes regularmente matriculados no ensino médio (IBGE, 2015).

O questionário para avaliar o nível de conhecimento dos alunos foi elaborado a partir dos estudos de (GRECO, 2012; TENROLLER, 2008; SIMÕES, 2002 e Manual de Regras da CBHb). Foram elaboradas 10 perguntas fechadas, contendo quatro opções de resposta sendo uma opção verdadeira, aplicadas na forma individual com cada participante, com tempo médio de dez minutos, conforme descrito no anexo.

O estudo seguiu as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (196/96), editadas pela Comissão Nacional de Saúde e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal da Grande Dourados. Os valores coletados foram organizados e analisados por meio do *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS, versão 18.0). Utilizamos estatística descritiva para indicar o percentual de frequência relativa e estatística inferencial através do teste U de Mann Whitney, para comparação entre o sexo e cidades tendo como nível de significância $p<0,05$.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A apresentação dos dados está organizada em três seções. Todas as seções se referem ao nível de conhecimento dos alunos sobre o handebol, sendo a primeira seção com todos os pesquisados, a segunda em relação as cidades de Mundo Novo e Dourados e a terceira na comparação entre meninas e meninos. Buscou-se verificar se os dados diferiam em relação ao sexo dos participantes e as regiões distritais, ressaltando-se somente os casos em que foi possível observar diferenças significativas.

Tabela 1. Frequência das respostas sobre os itens do questionário de todos os alunos

Itens do questionário	Erros	Acertos
Q1. Quantos segundos o jogador pode ficar segurando a bola nas mãos, sem fazer nenhum movimento?	92,2%	7,8%
Q2. Quantos jogadores podem começar um jogo de handebol (máximo)?	55,8%	44,2%
Q3. Qual dos sistemas ofensivos ou defensivos abaixo não faz parte de um jogo de handebol?	68,9%	31,1%
Q4. Qual o único jogador que pode utilizar os pés no jogo de handebol?	9,5%	90,5%
Q5. Quantos passos um jogador pode dar com a bola sem que se caracterize o sobrepasso (andada)?	12,7%	87,3%
Q6. Qual destas punições não se aplica no handebol?	60,1%	39,9%
Q7. Qual dos fundamentos a seguir não faz parte do handebol?	21,2%	78,8%
Q8. O tiro de sete metros é considerado o pênalti do handebol. Sendo assim, qual é a distância entre o local do tiro de sete metros e a baliza (gol)?	29,3%	70,7%
Q9. Em que ano o Brasil conseguiu seu primeiro titulo mundial de handebol?	74,6%	25,4%
Q10. São fundamentos do handebol?	36,7%	63,3%

Na *Tabela 1*, consta a frequência das respostas em percentual de todos os alunos participantes da pesquisa acerca do questionário sobre os conhecimentos do handebol. De

acordo com a questão 3 (Q3) do questionário, os sistemas possuem como objetivo conseguir vantagem numérica a partir dos passes, em toda a largura da defesa, com cada jogador ocupando sua posição. O sistema 3+3 (2 pontas, 3 armadores e 1 pivô) e 2+4 (2 pontas, 2 armadores e 2 pivôs) são exemplos da funcionalidade dos sistemas ofensivos em quadra (JOAQUIM, 2011). 68,9% dos alunos não conseguem identificar estes sistemas, consequentemente, não obtêm vantagem sobre a defesa, conforme tabela 1.

Tabela 2. Comparação entre as cidades do estado em relação ao questionário

		Cidade 1 n= 101	**Cidade 2** n=182	**p**
Q1. Quantos segundos o jogador pode ficar segurando a bola nas mãos, sem fazer nenhum movimento?	Errou	86,1%	95,6%	0,004*
	Acertou	13,9%	4,4%	
Q2. Quantos jogadores podem começar um jogo de handebol (máximo)?	Errou	52,5%	57,7%	0,398
	Acertou	47,5%	42,3%	
Q3. Qual dos sistemas ofensivos ou defensivos abaixo não faz parte de um jogo de handebol?	Errou	75,2%	65,4%	0,086
	Acertou	24,8%	34,6%	
Q4. Qual o único jogador que pode utilizar os pés no jogo de handebol?	Errou	13,9%	7,1%	0,066
	Acertou	86,1%	92,9%	
Q5. Quantos passos um jogador pode dar com a bola sem que se caracterize o sobrepasso (andada)?	Errou	16,8%	10,4%	0,123
	Acertou	83,2%	89,6%	
Q6. Qual destas punições não se aplica no handebol?	Errou	65,3%	57,1%	0,178
	Acertou	34,7%	42,9%	
Q7. Qual dos fundamentos a seguir não faz parte do handebol?	Errou	24,8%	19,2%	0,277
	Acertou	75,2%	80,8%	
Q8. O tiro de sete metros é considerado o pênalti do handebol. Sendo assim, qual é a distância entre o local do tiro de sete metros e a baliza (gol)?	Errou	41,6%	22,5%	0,001*
	Acertou	58,4%	77,5%	
Q9. Em que ano o Brasil conseguiu seu primeiro titulo mundial de handebol?	Errou	81,2%	70,9%	0,057
	Acertou	18,8%	29,1%	
Q10. São fundamentos do handebol?	Errou	37,6%	36,3%	0,820
	Acertou	62,4%	63,7%	

(Cidade 1 – Dourados-MS; Cidade 2 – Mundo Novo-MS; *p< 0,05)

A *Tabela 2* corresponde aos valores em percentuais das frequências de respostas às questões do questionário sobre conhecimentos do handebol em escolares do ensino médio, comparados entre as cidades.

Por meio desta análise constatou-se que os alunos na Cidade de Dourados de forma geral, tiveram um índice superior em relação aos alunos da Cidade de Mundo Novo, demonstrando que possuem um conhecimento maior em relação a outra.

Apenas nas questões Q1 e Q8, foi verificada uma diferença significativa no conhecimento dos fundamentos e das regras. A falta de conhecimento que levou ao erro encontrado na Q1 pode estar relacionado a maioria dos alunos associarem ao tempo (4 segundos) que o goleiro de futsal pode ficar de posso da bola as mãos. Na Q8, percebe-se uma falta de atenção na leitura do enunciado, uma vez que a resposta está contida na pergunta, onde praticamente a metade dos alunos da cidade de Dourados errou esta questão.

Tabela 3. Comparação entre o sexo dos participantes em relação ao questionário

		Masc n=133	**Fem** n=150	**p**
Q1. Quantos segundos o jogador pode ficar segurando a bola nas mãos, sem fazer nenhum movimento?	Errou	95,5%	89,3%	0,054
	Acertou	4,5%	10,7%	
Q2. Quantos jogadores podem começar um jogo de handebol (máximo)?	Errou	57,9%	54%	0,511
	Acertou	42,1%	46%	
Q3. Qual dos sistemas ofensivos ou defensivos abaixo não faz parte de um jogo de handebol?	Errou	69,2%	68,7%	0,927
	Acertou	30,8%	31,3%	
Q4. Qual o único jogador que pode utilizar os pés no jogo de handebol?	Errou	6,8%	12%	0,135
	Acertou	93,2%	88%	
Q5. Quantos passos um jogador pode dar com a bola sem que se caracterize o sobrepasso (andada)?	Errou	15%	10,7%	0,272
	Acertou	85%	89,3%	
Q6. Qual destas punições não se aplica no handebol?	Errou	60,2%	60%	0,979
	Acertou	39,8%	40%	
Q7. Qual dos fundamentos a seguir não faz parte do handebol?	Errou	22,6%	20%	0,600
	Acertou	77,4%	80%	
Q8. O tiro de sete metros é considerado o pênalti do handebol. Sendo assim, qual é a distância entre o local do tiro de sete metros e a baliza (gol)?	Errou	28,6%	30%	0,793
	Acertou	71,4%	70%	
Q9. Em que ano o Brasil conseguiu seu primeiro titulo mundial de handebol?	Errou	72,2%	76,7%	0,388
	Acertou	27,8%	23,3%	
Q10. São fundamentos do handebol?	Errou	33,8%	39,3%	0,339
	Acertou	66,2%	60,7%	

*$p < 0,05$

Para realização desta análise na Tabela 3, os participantes foram divididos em dois grupos: os alunos do sexo masculino e feminino, totalizando um número de 133 e 150 alunos, respectivamente. Por meio do teste estatístico não foram encontradas diferenças estatísticas significativamente nesta comparação indicando a variável "sexo" é indiferente no conhecimento das questões investigadas. Contudo percebeu que as meninas tiveram um maior acerto comparado aos meninos.

De acordo com Joaquim (2011), o nível de conhecimento do handebol em escolares é baixo, subentendendo-se que cabe a escola o papel de transmitir o conhecimento da modalidade ao aluno, por meio das aulas de Educação Física, principalmente nos aspectos teóricos, perpassando pelos conceitos básicos das regras, sistemas táticos e história. De modo geral, as meninas têm um conhecimento e envolvimento maior do que os meninos, logo, o conhecimento delas é significativamente maior do que o deles.

Os resultados desta pesquisa mostraram que estas hipóteses podem ser confirmadas, já que o alto índice de erro como apresentado nas tabelas. Verificou-se ainda em relação ao número total de alunos, que somado a quantidade total de acertos 27,2% acertaram entre 7 e 10 questões; 57,6% acertaram entre 4 e 6 questões; e 15,2% não tiveram acerto ou acertaram até 3 questões confirmam o baixo nível de conhecimento dos escolares.

Talvez este resultado possa ser reflexo da dificuldade tal qual o professor possui em administrar seus conteúdos. Em estudo realizado por Santos e Nista-Piccolo (2011) verificou os conteúdos esportivos nas aulas de Ensino Médio na visão dos professores de Educação Física da rede pública, indicando que as ações governamentais (alterações de propostas e currículos) não modificam em quase nada as aulas ministradas. Os autores reforçam que no caso do conteúdo esportivo, as aulas permanecem com sequências pedagógicas, execução de movimentos e gestos técnicos dos esportes coletivos tradicionais.

Corroborando a este fato percebe-se que os estudantes apresentam constante afastamento da atividade física em seu horário de lazer. Levandoski et. al. (2016) verificou que 49,7% dos estudantes de ensino médio não praticam atividades físicas ou esportivas depois do horário de aula, ou nos finais de semana. Para Busin e Marcon (2012) a falta de motivação nas aulas de Educação Física, bem como a baixa procura por atividades físicas e esportivas extracurriculares também em estudantes de ensino médio é causada pela falta de dinamicidade nas estratégias metodológicas utilizadas pelos professores.

CONCLUSÃO

O presente estudo buscou compreender o nível de conhecimento sobre o jogo de Handebol em estudantes de cinco escolas públicas em Mato Grosso do Sul, constatando um nível de conhecimento insatisfatório dos participantes pesquisados, uma vez que estes estudantes estão concluindo o ciclo de vida estudantil. Vale ressaltar que os alunos pesquisados de Mundo Novo cursam o ensino médio matutino, já em Dourados no período noturno, onde a disciplina de Educação Física não se faz obrigatória.

Faz-se necessário, uma maior vivência dos alunos na modalidade, fazendo com que em possíveis pesquisas futuras, possam obter resultados com maior número amostral e em diferentes regiões não apenas do estado de Mato Grosso do Sul mas em também em outros estados Brasileiros.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho é dedicado à senhora Maria de Fátima Lourenço Cordeiro (*in memorian*), por um dia ter acreditado e sonhado que seu filho se tornaria um Professor; e ao meu orientador Gustavo Levandoski por ter despertado "algo" (prazer pela leitura) que estava escondido há muitos anos!

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.G.; DECHECHI, C.J. *Handebol conceitos e aplicações*. São Paulo: Manole. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília, 1998.

BUSIN, D.; MARCON, D. Relações entre a prática de atividades físicas e esportivas escolares e extraescolares de alunos do ensino médio. *Conexões*, Campinas, SP, v. 10, n. 2, ago. 2012.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL. *Regras de Jogo*. Disponível em: http://www.brasilhandebol.com.br/noticias_detalhes.asp?id=27182. Acesso em: 18 de julho de 2016.

GRECO, P. J. Metodologia do ensino dos Esportes Coletivos: Iniciação Esportiva Universal, Aprendizado Incidental-Ensino Intencional. *Revista Mineira de Educação Física* (UFV), v. 20, p.145-174, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Perfil das cidades de no estado de Mato Grosso do Sul.* Disponível em: http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=500370&search=mato-grosso-do-sul|dourados|infograficos:-historico. Acesso em: 18 de julho de 2016.

JOAQUIM, M. H. *O Conhecimento do Handebol na Escola e no Treinamento*. Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física da Universidade do Extremo Sul Catarinense Criciúma, UNESC, 2011.

LEVANDOSKI, G.; COELHO, A. S.; MILITAO, J. M. S.; MOURA, M. F.; OLIVEIRA, N. S. Desinteresse pela prática esportiva entre estudantes de ensino médio. In: III *Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão-ENEPEX*. O impacto da universidade na sociedade. Dourados, 2016.

LEVANDOSKI, G; CIESLAK,F; BOTELHO, T.B.; CARDOSO, A.S.; SANTOS, T.K. Composição corporal e aptidão física de atletas de handebol masculino campeões dos XXII Jogos Estudantis Municipais da cidade de Ponta Grossa. *Publ. UEPG Ci. Biol. Saúde*, v.14, n.1, p. 59-65, mar. 2008.

MIRANDA, E. S. de. *Educação Física e a Cultura Corporal*. Disponível em: http://pt.slideshare.net/evandrolhp/handebol-8859661. Acesso em: 30 de agosto de 2016.

NUÑES, P. R. M. Handebol: motivos para a prática do esporte nos atletas das equipes finalistas dos XXI jogos escolares de Campo Grande/MS-2006. In: *VI Encontro Nacional de Professores de Handebol das Instituições de Ensino Superior Brasileiras*. Florianópolis-SC de 03 a 07 de outubro de 2007.

PEREIRA, F. Ensino Médio, Educação Física e Conhecimento. *Rev. paul. Educ. Fís*., São Paulo, 14(1): 32-54, jan./jun. 2000.

RAMARI, Cintia. Avaliação da aprendizagem do handebol por jovens entre 11 e 14 anos a partir do método situacional. *Pensar a prática*. v.14 n. 1, p. 1-18, jan./abr. 2011.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. A gestão do processo organizacional do jogo**:** uma proposta metodológica para o ensino dos jogos coletivos. *Motriz*, Rio Claro, v.13 n.1 p.51-63, jan./mar. 2007.

RICCI, G. S.; REIS, H. H. B.; MENEZES, R. P.; DECHECHI C. J.; SILVA, N.L., et al. A prática do handebol na cultura fisico-esportiva de escolares do Rio de Janeiro. *Movimento*,17(4): 123-143, 2011.

SANTOS, M. A. G. N. dos; NISTA-PICCOLO, V. L. O esporte e o ensino médio: a visão dos professores de educação física da rede pública. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 65-78 , mar. 2011.

SILVA, S. E. da. *Análise do jogo de handebol***:** um estudo com escolares entre 10 e 12 anos. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Departamento de Educação Física, Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2012.

SIMÕES, A. C. *Handebol Defensivo***:** conceitos técnicos e táticos. São Paulo, Phorte, 2002.

SOUZA, N. P. *O Ensino das Disciplinas Esportivas Coletivas nos Cursos de Licenciatura em Goiás:* um estudo descritivo. Tese (Doutorado) – Faculdade Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

TENROLLER, C. A. *Handebol***:** Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

TRICHÊS, P. B. M.; TRICHÊS, J. R. Handebol: importância do esporte na escola. *Lecturas Educación Física y Deportes*, Año 15, Nº 148, 2010.

ANEXO

Questionário sobre conhecimento do Handebol

Idade: _____ **Sexo**: (1) masc (2) fem **Série ou Ano**: (1°) (2°) (3°)

1- **Quantos segundos o jogador pode ficar segurando a bola nas mãos, sem fazer nenhum movimento?**
a-1 b-4 c-2 d-3

2- **Qual o máximo de jogadores podem começar um jogo de handebol (titulares)?**
a-5 b-7 c-6 d-8

3- **Qual dos sistemas táticos de jogo (ofensivos ou defensivos) abaixo não fazem parte de um jogo de handebol?**
a-5x1 b-6x0 c-3x2x1 d-3x3x2

4- **Qual o único jogador que pode utilizar os pés no jogo de handebol?**
a- Pivô b- Ponta c- Goleiro d- Armador

5- **Quantos passos um jogador pode dar com a bola na mão, sem que se caracterize uma andada?**
a-5 b-7 c-3 d-4

6- **Qual destas punições não se aplica no jogo de handebol?**
a- Cartão vermelho b- Cartão amarelo
c- Exclusão de 1 minuto d- Exclusão de 2 minutos

7- **Qual dos fundamentos a seguir não faz parte do jogo de handebol?**
a- Passe b- Drible c- Saque d- Arremesso

8- **O tiro de sete metros é considerado o pênalti do jogo de handebol. Sendo assim, qual é a distância entre o local do tiro de sete metros e a baliza (gol)?**
a-5 metros b-9 metros c-7 metros d-6 metros

9- **Em qual ano o Brasil conseguiu seu primeiro Título Mundial de Handebol Adulto?**
a-2011 b-2013 c-2012 d-2014

10- **São fundamentos do jogo de handebol:**
a-Passe, drible e saque b-Arremesso, passe e chute
c-Finta, drible e passe d-Drible, finta e enterrada